

Destacam formação em Medicina de jovens estrangeiros em Cuba



Havana, 26 de dezembro (RHC).- Quase 29 mil jovens de 90 países se formaram até agora na ELAM, Escola Latino-americana de Medicina, criada em Havana por iniciativa do líder histórico da Revolução cubana, Fidel Castro.

Luis Estruch, professor emérito do centro de ensino superior, lembrou que Fidel sugeriu abrir a escola ao ver os estragos de dois furacões que passaram pela América Central e o Caribe, e a necessidade de formar profissionais de saúde das nações afetadas.

Estruch falou que dois terços dos formandos na ELAM já revalidaram seus títulos nos países de origem. Dois deles ocupam hoje o posto de ministro da Saúde na Bolívia e na Costa Rica. Outros são vice-ministros ou exercem funções importantes no setor, como a pesquisa científica.

O professor emérito da Escola Latino-americana de Medicina indicou que um terço dos jovens estrangeiros formados nessa faculdade prosseguiram seus estudos e já têm uma especialidade. Entre os beneficiados com bolsas estão 172 norte-americanos. A maioria trabalha atualmente na medicina comunitária.



Radio Habana Cuba